

XXXVIII Congresso Brasileiro de Fitopatologia

259

Diversidade e patogenicidade de fungos endofíticos de Imbaúba. Bentes, J. L. S., Cruz, A. A., Pereira, J. O., Coelho Neto, R. A., & Bezerra, E. J. - Rua Barão de Indaia 1025, casa-29, 69048-750, Manaus, AM; janiailia.bentes@bol.com.br. Diversity and pathogenicity of endophytic fungi of Imbaúba.

Os fungos endofíticos estão envolvidos na produção de diversas substâncias, tendo grande potencial para pesquisas visando a busca por produtos de interesse biotecnológico. Visando estudar a diversidade de fungos endofíticos de imbaúba e a patogenicidade de *Colletotrichum gloeosporioides* endofítico e patogênicos em diferentes hospedeiros, foram feitos isolamentos a partir de folhas sadias de imbaúba coletadas na Bacia Petrolífera de Urucu-AM. Os testes de patogenicidade foram feitos por meio de inoculações cruzadas entre os isolados endofítico e patogênico em mudas de mangueira, cajueiro e imbaúba. Foram obtidos 290 isolados endofíticos distribuídos entre os gêneros *Colletotrichum* sp., *Guinardia* sp., *Phomopsis* sp., *Curvularia* sp., *Pestalotia* sp., *Xylaria* sp., *Nigrospora* sp., *Thielaviopsis* sp., *Botryodiplodia* sp., *Alternaria* sp., *Cladosporium* sp.. Os endofíticos não causaram doença em nenhum dos hospedeiros testados, demonstrando o caráter não patogênico destes isolados.

261

Diversidade fenotípica e complexidade em *Colletotrichum graminicola* em quatro regiões de plantio de sorgo. Silva, D. D., Casela, C. R., Castro, H. A., Silva, V. A., Santos, F. G., & Ferreira, A. S. - Univ. Fed. de Lavras, 73200-000, Lavras, MG; ddionisia@yahoo.com.br. Phenotypic diversity in *C. graminicola* in four regions of cultivate of sorghum.

A antracnose (*C. graminicola*) é a mais severa doença da cultura do sorgo no Brasil. O conhecimento da diversidade populacional do fungo é importante para a definição de estratégias de manejo da doença. Com esse objetivo instalaram-se ensaios em casa de vegetação no CNPMS-EMBRAPA, utilizou-se 10 linhagens como diferenciadoras. As plantas foram inoculadas com isolados obtidos de Jardinópolis, Uberlândia, Goiânia e Palmeiras de Goiás com  $10^6$  conídios/ml e avaliadas após 12 dias por escala de notas de Cardwel et al., 1989. As notas transformadas em reação (suscetível ou resistente) designaram raças do fungo segundo sistema binário (Nietsche; et al, Euphytica, 117: 77-84, 2001). A diversidade fenotípica foi dada por índices de Shannon, Gleason e Simpson e a complexidade segundo Andrivon e Vallavieille-Pope (Phytopathology, 85:897-905, 1995). A maior diversidade fenotípica foi observada em Jardinópolis, Uberlândia, Goiânia e P. de Goiás respectivamente. O maior número de raças complexas em Goiânia, seguido por P. de Goiás, Uberlândia e Jardinópolis. Pelo teste t-Student a 5% não houve correlação entre índices de diversidade e complexidade.

263

Doença da teca (*Tectona grandis*) no Brasil. Ferreira, F. A. UFV, DFP, 36571-000, Viçosa, MG; ffff@ufv.br. Teak (*Tectona grandis*) diseases in Brazil.

A teca é árvore asiática com madeira dura, muito apreciada para construção naval, laminação, revestimentos internos, móveis de jardins, "piers" etc.. Na Europa, o preço de sua madeira chega a suplantiar a do mogno. Nos últimos anos, inspeções fitopatológicas em plantações de teca, no estado do MT, têm apresentado cinco doenças. A primeira, "cancro da poda da teca", é de tronco, cuja lesão (*Botryosphaeria* sp. e, ou, *Lasioidiplodia theobromae*) inicia-se via ferimento na casca rodeante ao local podado. Alguns a denominam "mela da teca", em razão de escorrimento de líquido preto no tronco. A segunda, "estragulamento do colo, assemelha-se à doença do eucalipto exposta nas páginas 29 e 30 do livro Diagnoses...de Ferreira & Milani, 2002. A terceira, "amarelão", é abiótica, com mortalidade de raízes, em consequência de déficit de oxigênio no solo. De suas duas doenças foliares, uma é bacteriana, que ocorre no viveiro e é severa no campo, nos primeiros meses pós-plantio. A outra foliar, mancha zonada *Pseudoepicoccum tectonae*) tem aros circulares. O manejo da cultura com desbastes auxilia, sobremaneira, na btenção de um atisfatório nível de sanidade na cultura. A resistência de plantas tem sido aplicada somente de aneira indireta, com os desbastes, mas espera-se que a curto ou a médio prazos seja aplicada, diretamente, e aliada à clonagem.

260

Diversidade e patogenicidade de fungos endofíticos de Imbaúba. Cruz, A. A., Pereira, J. O., Bentes, J. L. S., Coelho Neto, R. A., & Bezerra, E. J. - Rua Carmelo 20 Conjunto Ben Hur, 69098-000, Manaus, AM; aacruz@uea.edu.br. Diversity and pathogenicity of endophytic fungi of Imbaúba.

Os fungos endofíticos estão envolvidos na produção de diversas substâncias, tendo grande potencial para pesquisas visando a busca por produtos de interesse biotecnológico. Visando estudar a diversidade de fungos endofíticos de imbaúba e a patogenicidade de *Colletotrichum gloeosporioides* endofítico e patogênicos em diferentes hospedeiros, foram feitos isolamentos a partir de folhas sadias de imbaúba coletadas na Bacia Petrolífera de Urucu-AM. Os testes de patogenicidade foram feitos por meio de inoculações cruzadas entre os isolados endofítico e patogênico em mudas de mangueira, cajueiro e imbaúba. Foram obtidos 290 isolados endofíticos distribuídos entre os gêneros *Colletotrichum* sp., *Guinardia* sp., *Phomopsis* sp., *Curvularia* sp., *Pestalotia* sp., *Xylaria* sp., *Nigrospora* sp., *Thielaviopsis* sp., *Botryodiplodia* sp., *Alternaria* sp., *Cladosporium* sp.. Os endofíticos não causaram doença em nenhum dos hospedeiros testados, demonstrando o caráter não patogênico destes isolados.

262

Diversidade genética entre micélio de *Crinipellis pernicioso* isolados de cupuaçuzeiro e de cacauzeiro avaliada por RAPD. Ângelo, P. C., Souza, M. G., Souza, A. C., Sotero, T. P., Souza, E. S., Melo, W. N., Silva, S. E., & Berni, R. F. - Embrapa Amazônia Ocidental, KM 29 AM 010 CP 319, 69011-970, Manaus, AM; paula@cpaa.embrapa.br. Genetic diversity in *Crinipellis pernicioso* mycelia isolated from cupuaçu and cocoa trees evaluated by RAPD.

O *Crinipellis pernicioso* é o fungo causador da doença conhecida como "vassoura-de-bruxa" em plantas de cupuaçuzeiro e cacauzeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade genética entre fungos desta espécie isolados de plantas de cupuaçuzeiro, em Manaus/AM, e de planta de cacauzeiro, em Lavras/MG, utilizando marcadores moleculares RAPD. O DNA foi extraído, em tampão contendo CTAB, de micélio: 1-isolado de cupuaçu em Manaus; 2-isolado do ramo de cupuaçuzeiro em Manaus; 3-produto por germinação de basidiósporos oriundos de micélio isolado em Manaus e 4-isolado de ramo de cacauzeiro em Lavras. *Colletotrichum guaranicola* foi utilizado como "outsider". As reações de RAPD continham DNA: 30 ng; Taq polimerase: 2,5 unidades; MgCl<sub>2</sub>: 3 mM; "primers" decâmeros: 500 nM; dNTPs: 400 µM. Dez "primers" decâmeros geraram 92 bandas, sendo 51 polimórficas. Os índices de diversidade variaram de 0,17 a 0,71.

Agradecimentos: FAPEAM, pelo apoio financeiro e CNPq.

264

Doenças de pós-colheita em frutos de goiaba (*Psidium guajava*) no estado do Ceará. Costa, M. H. D., Pessoa, M. N., & Monteiro, J. H. - Departamento de Fitopatologia-UFLA CP 3037, 37200-000, Lavras, MG; helena\_ufia@hotmail.com. Post harvest diseases of guava fruits in State of Ceará.

A cultura da goiaba é uma das mais apreciadas no Nordeste brasileiro pelas suas características de sabor, aroma e valor nutritivo, razões pelas quais desponta, hoje, como uma excelente atividade de mercado. Entretanto, os altos níveis de perdas pós-colheita constatados na Região conduziram à realização desse estudo que teve como objetivo identificar a microflora fúngica associada a frutos em pós-colheita. Analisaram-se amostras procedentes de 8 municípios cearenses, comercializadas em feiras-livres, supermercados e quitandas de Fortaleza. A avaliação foi feita pelo plaqueamento de porções da casca em meio BDA e MA, empregando-se 15 repetições por amostra. A incubação foi feita a 28 ± 2 °C e fotoperíodo de 12h, durante 8 dias. Foram identificados *Colletotrichum gloeosporioides* (38%), *Lasioidiplodia theobromae* (30,2%), *Pestalotiopsis psidii* (4,9%) e *Curvularia* sp. (4,3%) considerados importantes patógenos de campo e pós-colheita. Registrou-se ainda *Trichoderma* spp., *Aspergillus niger* e *Penicillium* sp. com índices de 23,0%, 13,4% e 3,4% respectivamente.

